

Domingo VI (A) do Tempo Comum

Evangelho (Mt 5,17-37): Naquele tempo, Jesus disse aos discípulos: «(...) Ouvistes que foi dito: ‘Não cometerás adultério’. Ora, eu vos digo: todo aquele que olhar para uma mulher com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela em seu coração (...)».

Homem e mulher: idêntica dignidade na complementaridade

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, consideramos que a Bíblia revela a “igualdade existencial” entre homem e mulher, ambos são “uma” criatura e tem “uma” dignidade humana.

Simultaneamente, outro aspecto é a “referência mútua” a pessoa foi criada para necessitar um do outro, para superar-se a si mesma, necessita o complemento. Não foi criada para estar só, o bom para ela não é a solidão, e sim a comunidade. Tem que buscar e encontrar-se no outro.

Mulher e homem: trata-se de um mesmo ser humano. E como o corpo não é só uma vestimenta externa da pessoa, a diferença física é uma diferença que interpenetra em toda a pessoa e determina duas formas de ser pessoa. Neste sentido, convém ajustar os exageros tanto das teorias igualitárias como das teorias diferenciadas.

Homem e mulher se pertencem, Possui dons que devem implantar, para que desse modo, fazer aflorar e amadurecer o ser humano em toda a sua amplitude. Tudo isso, implica em um desafio, O amor é uma exigência que não me deixa intacto.